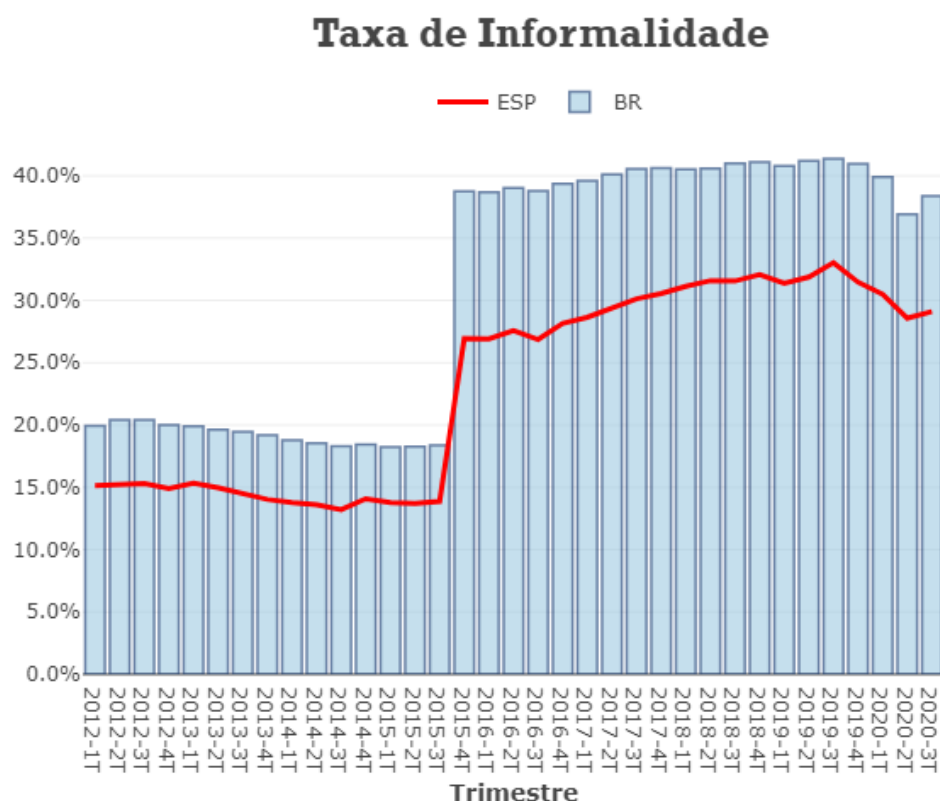


Conjuntura Econômica: PNADC 03-2020

A **Taxa de Informalidade** no Estado de São Paulo segue, como de costume, menor do que a média brasileira para o terceiro trimestre de 2020. O indicador é estável (29,1%), e apesar de ser 0,5% maior do que no semestre anterior, permanece menor do que no primeiro trimestre do ano.

Essa variação pode indicar uma retomada gradual do setor informal ao mercado de trabalho com a redução das medidas de distanciamento social observadas no período.

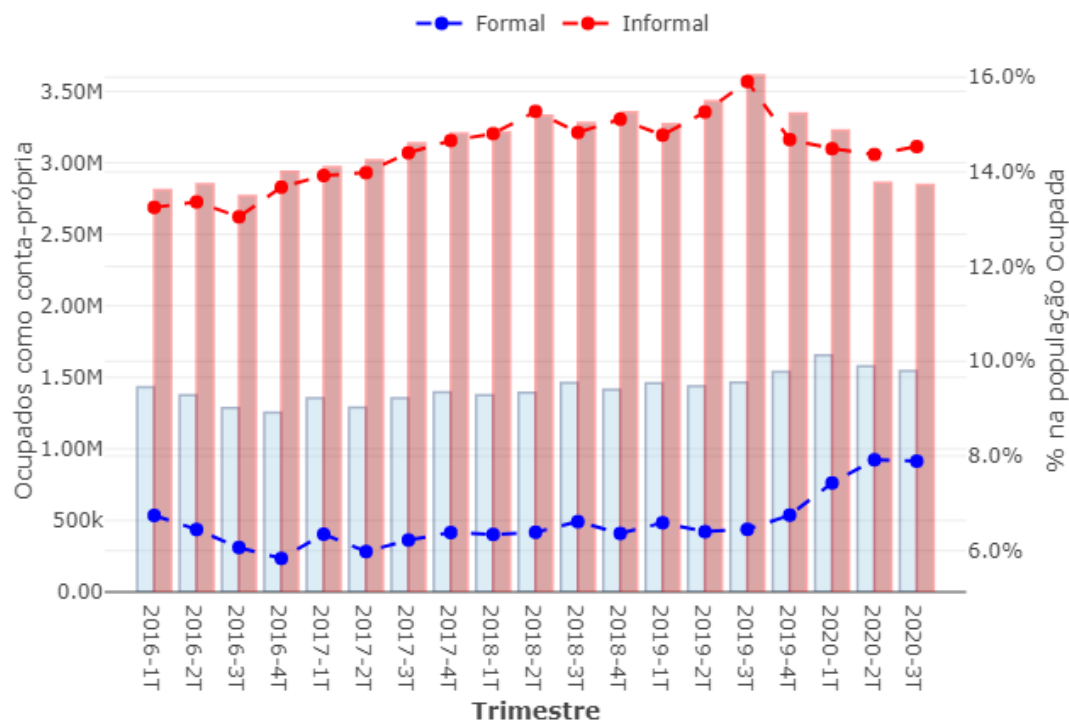


A estabilidade recente observada na **Taxa de Informalidade** no Estado de São Paulo também segue sendo observada nos **Trabalhadores por Conta-própria**. Os trabalhadores por conta-própria formais permanecem representando 7,9% da população ocupada, enquanto os informais representam 14,5%.

O número absoluto de trabalhadores por conta-própria formais sofreu uma variação negativa de apenas 70 mil trabalhadores em comparação com o período anterior. No entanto, é notável a redução do número absoluto desses trabalhadores em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

No terceiro trimestre de 2019 eram respectivamente 1,46 milhões e 3,61 milhões de trabalhadores por conta-própria formais e informais. Apesar do ligeiro aumento da população de trabalhadores por conta-própria formais, é notável a redução de cerca de 800 mil trabalhadores do mercado informal para o mesmo trimestre em 2020.

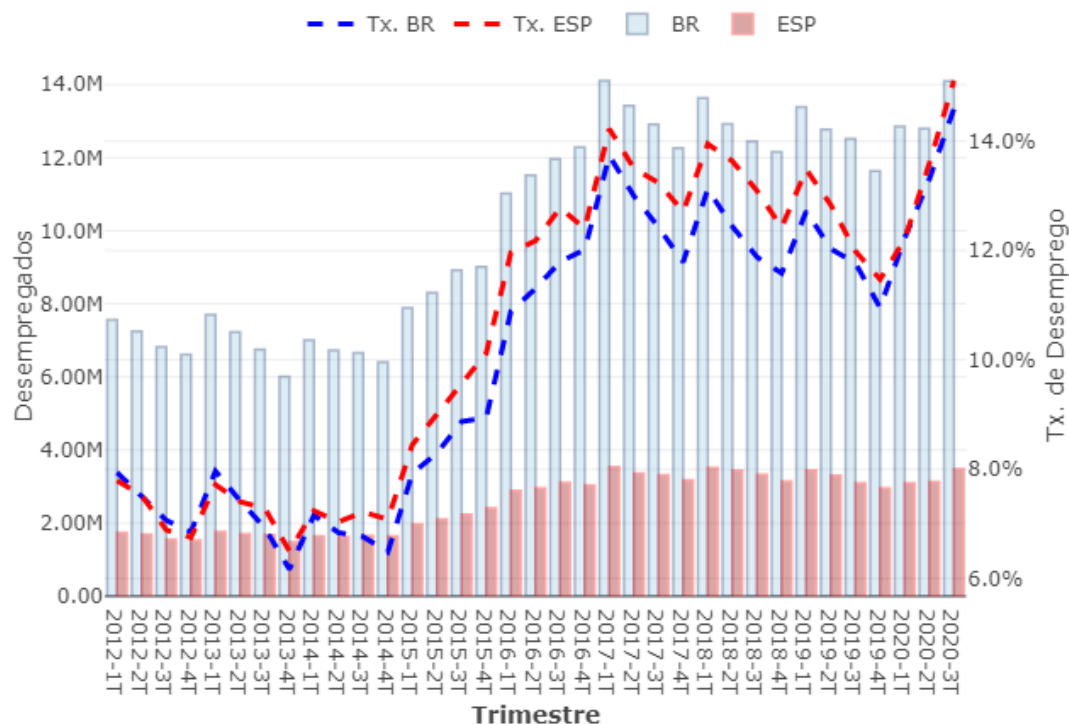
Trabalhadores por Conta-própria - ESP



O **Desemprego** no Estado de São Paulo segue a tendência nacional e bate o recorde da série histórica no terceiro trimestre de 2020 devido ao choque econômico provocado pela pandemia do coronavírus.

São 3,48 milhões de trabalhadores desempregados, representando 15,1% da força de trabalho. O número é 0,5% maior do que a taxa de desemprego nacional de 14,6%.

Desemprego



É notável que, seguindo a mesma tendência da **Taxa de Desemprego do Estado de São Paulo**, o aumento do número de trabalhadores subocupados e desalentados segue expressivo.

Considerando estes dois últimos grupos no cálculo, a taxa de desemprego pode chegar a 21,9%, representando o maior descolamento da taxa de desemprego convencional da série histórica, com uma diferença de cerca de 6,8%.

Taxa de Desemprego - ESP

